



A MISSA

Ano A – nº 23 – 22 de Março de 2026

5º Domingo da Quaresma

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14) – CF 2026

Ano Jubilar Arquidiocesano



Estando já próximos das celebrações da Páscoa do Senhor, a liturgia de hoje nos coloca diante do coração da fé cristã: Jesus se revela como a Ressurreição e a Vida. Assim como Lázaro é chamado para fora do túmulo, também nós somos hoje chamados a sair de tudo aquilo que nos aprisiona e nos impede de viver plenamente. Iniciemos esta celebração pedindo ao Senhor que nos prepare para celebrar de coração renovado a Santa Páscoa – esta de agora, e a da Vida eterna.

Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Senhor eis aqui o teu povo que vem implorar teu perdão. / É grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.*

1. *Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor; / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.*

2. *Reverendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.*

3. *Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito

para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Sl 42,1-2)

Fazei justiça, ó Deus, e defendei-me contra a gente impiedosa; do homem perverso e mentiroso libertai-me, ó Senhor! Sois vós o meu Deus e meu refúgio.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison).

P. Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Ou: Christe, eléison).

P. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison).

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Coleta

P. OREMOS: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *É no poder do Espírito Santo que o Senhor expulsa o pecado e a morte para nos vivificar em seu amor e, assim, manifestar a sua glória.*

5. Primeira Leitura

(Ez 37,12-14) (Sentados)

Leitura da Profecia de Ezequiel

¹² Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³ e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴ Porei

em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

[Sl 129(130),1-2.3-4ab.5-6.7-8 (R. cf. 7)]

REFRÃO: *No Senhor, toda graça e redenção!*

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, * espero em sua palavra. A minha alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, * mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel * de toda a sua culpa.

7. Segunda Leitura

(Rm 8,8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ⁸Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(Jo 11.25a.26) (De pé)

REFRÃO: *Louvor e glória a Ti, Senhor / Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!*

1. *Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.*

9. Evangelho

(Jo 11,1-45 ou mais breve 11,3-7.17.20-27.33b-45)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ²Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente.

³As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”.

⁴Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. ⁵Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”. ⁸Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?” ⁹Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”. ¹¹Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. ¹²Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. ¹³Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. ¹⁵Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. ¹⁶Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrerem com ele”. ¹⁷Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. ²³Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. ²⁴Disse Marta: “Eu sei

que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. ²⁵Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” ²⁷Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. ²⁸Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. ²⁹Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. ³⁰Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³²Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. ³³Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, [ficou profundamente comovido, ³⁴e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. ³⁵E Jesus chorou. ³⁶Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” ³⁷Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” ³⁸De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. ⁴⁰Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” ⁴¹Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. ⁴³Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” ⁴⁴O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” ⁴⁵Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.



Campanha da Fraternidade 2026
Ele veio morar entre nós! (Jo 1,14)

29 de março – Domingo de Ramos: Coleta Nacional da Solidariedade



11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra de Deus que impele à confiança no Senhor, elevemos as nossas preces, dizendo:

T. Mostrai-nos, Senhor, a vossa glória!

1. Para que o Espírito Santo fortaleça a Igreja com o Papa e os Bispos, a fim de nos confirmarem na fé, rezemos:

2. Para que o mundo creia no poder transformador de Cristo que veio para dar a vida, rezemos:

3. Para que os catecúmenos recebam o dom da fé pela qual proclamam que Cristo é a ressurreição e a vida, rezemos:

4. Para que os missionários sejam testemunhas autênticas da glória de Deus, rezemos:

5. Para que a Campanha da Fraternidade nos inspire a gestos de caridade sincera e solidária, rezemos:

(Outras preces)

P. Visitai, Senhor, com a vossa graça o nosso coração, que deseja uma vida voltada para Vós e enchei-nos com o dom da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino anunciam a paz almejada!*

REFRÃO: *Senhor da vida, Tu és a nossa*

salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em Ti buscamos ressurreição!

2. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!*

3. *Sê bendito, Senhor para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente.*

14. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concede que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio: Lázaro

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Sendo ele verdadeiro homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido da humanidade, leva-nos à vida nova pelos mistérios pascaís. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a



Paróquia Nossa Senhora da Conceição
(São Vitor – Campo Grande)

25 anos de Fundação ~ 2001 - 2026 / 25 de Março
Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre a Comunidade.

herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*

1. *Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.*

2. *Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não*

tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.

3. *Eu passei fazendo o bem, Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.*

4. *Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.*

5. *Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.*

6. *Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fumeja. / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. / Onde vive o teu irmão, Eu estou vivendo nele.*

7. *Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.*

8. *Da ovelha desgarrada Eu me fiz o Bom Pastor. / Reconduz, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.*

9. *Quem comer o Pão da vida, Eu o ressuscitarei, / e no reino do meu Pai teremos vida plenamente. / Onde todos os irmãos serão eterna comunhão.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Jo 11,26)

Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais, diz o Senhor.

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. *Que nesta semana, possamos suplicar o dom da fé e aguardar confiantemente a glória de Deus se manifestar entre nós.*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoi, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. *No caminho da vida sofrida há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!*

REFRÃO: *“Ele veio morar entre nós” (Jo 1, 14); Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.*

2. *Onde faltam direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!*

3. *Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!” / Nossa fé não se finda no altar; partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor nossa fé faz de nós mais irmãos!*

ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar, convosco, a casa do Céu.

LEITURAS DA SEMANA

23/2ª-FEIRA: São Turíbio de Mogrovejo, bispo: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou mais breve 13,41c-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11; **24/3ª-FEIRA:** Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30; **25/4ª-FEIRA:** ANUNCIAÇÃO DO SENHOR, solenidade: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38; **26/5ª-FEIRA:** Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59; **27/6ª-FEIRA:** Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42; **28/SÁBADO:** Ez 37,21-28; Jr 31,10.11-12ab.13; Jo 11,45-56

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

